



DIETA DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM ÁREA PERI-URBANA NO MUNICÍPIO DE LAVRAS, MG

Gabriel Messias Moura de Faria - Universidade Federal de Lavras, Departamento Biologia, Setor Ecologia, Laboratório de Ecologia e Conservação de Mamíferos - gabrielmoura4@hotmail.com;

Éder Costa Carvalho - Universidade Federal de Lavras, Departamento Biologia, Setor de Ecologia, Laboratório de Ecologia e Conservação de Mamíferos
Marcelo Passamani - Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Setor de Ecologia, Laboratório de Ecologia e Conservação de Mamíferos

INTRODUÇÃO

Conhecer a dieta de pequenos mamíferos é fundamental para o entendimento de dinâmicas ecológicas (Casella & Cáceres, 2006). Os pequenos mamíferos possuem hábitos alimentares diversos, como onívoro, granívoro, folívoro, insetívoro, que podem ser regulados por condições climáticas, predação, parasitismo, doenças, relações sociais (Ellis *et al.*, 1998). No estudo de dieta, utiliza-se para análise fezes ou estômagos, sendo que esse último implica no sacrifício animal (Talamoni *et al.*, 2008). Devido a essa dificuldade, os trabalhos nessa área são muitas vezes superficiais não havendo informações concretas sobre a ecologia alimentar (Ramos, 2007). Esses trabalhos no Brasil são focados em áreas fechadas (áreas florestais) (Talamoni *et al.* 2008), restringindo o conhecimento de áreas abertas, como monoculturas, sendo estes trabalhos comuns em outras áreas da América do Sul (Ellis *et al.*, 1998).

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi avaliar os principais itens que compõem a dieta de roedores em áreas abertas e fechadas a partir da análise de conteúdo estomacal.

MATERIAL E MÉTODOS

As coletas foram realizadas no município de Lavras, Minas Gerais (21°14'43'' S, 44°59'59'' O). Foram realizadas 4 campanhas de 5 dias cada nos meses de Abril e Maio de 2012, em áreas de Mata, Cultivo de Milho, Batata, Feijão e Capim, utilizando armadilhas do tipo ratoeira. Para a análise da dieta, cada roedor teve seu estômago retirado, sendo o conteúdo separado e lavado em uma peneira com água para retirar o excesso de isca ou outro componente que atrapalhasse a análise. O conteúdo foi analisado em uma placa de Petri com um papel quadriculado no fundo, com dimensão de 1 mm² e a triagem dos itens foi realizada com auxílio de uma lupa com aumento de 10x. O material foi dividido em item animal, vegetal e outros, e a proporção dos itens foi determinada dividindo o número de quadrados de 1 mm² ocupado por cada item pelo número total de quadrados. Para verificar se havia diferença na dieta quanto a proporção de itens entre as espécies e entre o sexo foi feito um teste de Qui Quadrado.

RESULTADOS

Com um esforço de 400 armadilhas-noites e sucesso de captura de 18% foram capturados 72 indivíduos das seguintes espécies: *Akodon montesis*, *Necromys lasiurus*, *Calomys cerquerei*, *Oligoryzomys nigripes* e uma espécie exótica (*Mus musculus*). Para a análise da dieta foram usados estômagos de 44 indivíduos das seguintes espécies:

A. montensis (n=9), *N. lasiurus* (n=20) e *C. cerquerei* (n=15). Dentre esses indivíduos foram capturadas 2 fêmeas grávidas de *N. lasiurus*. A proporção dos itens na dieta para cada espécie foi: *A. montensis* (Animal= 51,3% Vegetal= 48,7%), *N. lasiurus* (Animal= 66,45% Vegetal= 33,54%) e *C. cerquerei* (Animal= 30,41% Vegetal= 69,58%). Dentre esses, somente *A. montensis* não apresentou diferença significativa entre os itens ($\chi^2= 0,046$ p= 0,83). *C. cerquerei* não apresentou diferença significativa no consumo de itens animais e vegetais entre os sexos ($\chi^2= 0,58$ p= 0,4449). Já para *N. lasiurus*, fêmeas consumiram um maior nível de item animal (75,15%), apresentando uma diferença em relação aos machos ($\chi^2=7,36$ p=0,006).

DISCUSSÃO

A ausência de diferença entre itens alimentares consumidos por *A. montensis* mostram que essa espécie é generalista, sendo a proporção dos itens em sua dieta uniforme durante o ano (Talamoni *et al.*, 2008). A diferença nas proporções dos itens, principalmente no caso de *N. lasiurus* deve-se ao fato de que as áreas amostradas neste trabalho incluem paisagens abertas de monocultura, enquanto outros trabalhos como de Talamoni *et al.* (2008), a avaliação é focada em vegetação fechada. *C. cerquerei* teve preferência por itens vegetais, semelhante ao verificado por Ellis *et al.* (1998), sendo considerada uma espécie granívora/folívora. O maior consumo de insetos por fêmeas de *N. lasiurus* pode estar relacionado a necessidade de proteína animal para manutenção da sua atividade reprodutiva que é distribuída ao longo do ano (Bernardes 2006, Vieira 1997). De uma forma geral, os dados reforçam que estas espécies de pequenos mamíferos tem hábito alimentar oportunista (Casella & Cáceres, 2006).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que *A. montensis* trata-se de uma espécie generalista. A variação na dieta de *N. lasiurus* deve-se principalmente a diferença das áreas amostradas sendo que sua dieta varia dependendo do ambiente. *C. cerquerei* apresenta uma dieta granívora ou folívora. A diferença na dieta entre sexo de *N. lasiurus* pode estar relacionada a necessidade proteica das fêmeas no período reprodutivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bernardes, M. L. (2006). Estudo de uma comunidade de pequenos mamíferos, com enfoque na variação da população *Bolomys lasiurus* (Lund, 1841), em uma área de cerrado no estado de Minas Gerais. Dissertação para Pós-Graduação em Zoologia pela Pontifícia Universidade Católica.
- Casella, J. & Cáceres, N. C. (2006). Diet of four small mammal species from Atlantic forest patches in South Brazil. *Neotropical Biology and Conservation*, 1(1), 5–11.
- Ellis, B. A.; Mills, J. N.; Glass, G. E.; McKee Jr, K. T.; Enria, D. A. (1998). Dietary Habits of the Common Rodents in an Agrecosystem in Argentina. *Journal of Mammalogy*, 79(4), 1203–1220.
- Ramos, V. N. (2007). Ecologia Alimentar de Pequenos Mamíferos de Áreas de Cerrado no Sudeste do Brasil. Dissertação para Pós-Graduação de Ecologia e Conservação de Recursos Naturais. Universidade Federal de Uberlândia.
- Talamoni, S. A., Couto, D., Cordeiro Júnior, D. A., & Diniz, F. M. (2008). Diet of some species of Neotropical small mammals. *Mamm. Biol*, 73(5), 337–341.
- Vieira, M. V. (1997). Dynamics of a Rodent Assemblage in a Cerrado of Southeast Brazil. *Rev Brasil. Biol.*, 57(1), 99-107.

Agradecimento

Agradecemos ao apoio de financeiro da FAPEMIG e CNPQ.